



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

GRUPO LIBERDADE DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

**VIVA MELHOR SABENDO - EMPODERAMENTO DE PROFISSIONAIS DO SEXO NO MUNICÍPIO
DE CURITIBA - PR, ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSA E OFICINAS DE ADVOCACY**

TERMO DE REFERÊNCIA

CURITIBA

2023



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

TERMO DE REFERENCIA IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

PROPONENTE

Proponente: Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída

CNPJ:00.102.556/0001-99

Endereço: Rua João Viana Seiler, n. 184, Parolin, Curitiba - PR, CEP: 80020-80

Telefone: (41) 999186551 e (41) 9995125658

E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Cargo: Presidente

Responsável legal da Instituição: Carmem do Rocio Costa da Silva

CPF:621.550.839-04

RG: 3.167.289-9

Endereço: Rua Saracura, 229 – Bairro Capela Velha - Cidade: Araucária CEP: 83.706-210 PR.

Telefone: (041) 99918-6551

E-mail: carmemcosta@hotmail.com

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: Carmem do Rocio Costa da Silva Função no órgão:

Presidente

Endereço: Rua Saracura, 229 – Bairro Capela Velha - Cidade: Araucária CEP: 83.706-210

Telefone: (041) 99918-6551

E-mail: carmemcosta@hotmail.com



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

APRESENTAÇÃO

O Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída, iniciou os seus trabalhos em 1994, sob a liderança de uma profissional do sexo, tendo como principal desafio organizar o segmento de prostitutas em Curitiba e Região Metropolitana do estado do Paraná. Tal iniciativa tinha como base o que há de mais essencial, inquestionável para o ser humano: a defesa da vida. Desde a origem do Grupo Liberdade, pensando na vida das prostitutas, ao assumir essa causa e lutar dia a dia pela sua defesa, entendeu que entre tantas violências e violações na ação cotidiana teria que enfrentar com prioridade e competência a discriminação, o preconceito, a violência, a exclusão e a desinformação;

Sabendo que o corpo fala e o dia a dia de trabalho das prostitutas, onde o corpo é sua principal ferramenta, por desconhecimento de como se proteger e minimizar sua exposição a situações de vulnerabilidade e adoecimento, somada a falta de informações sobre saúde sexual, o cotidiano das profissionais do sexo era e ainda é, tenso e instável;

As consequências eram, e ainda são gravíssimas, tanto do ponto de vista da condição de saúde quanto da condição de sobrevivência uma vez que adoecida, não tem condições de trabalhar, sem trabalhar não tem condições de atender suas necessidades básicas nem de quem dela depende;

Desde sua fundação, o Grupo Liberdade atua diretamente junto as Profissionais do Sexo nas ruas, circulando pelos bairros e casa noturnas, esta ação direta, desenvolvida de forma sistemática e continuada durante seus 29 anos de atuação, permite estimar a existência de aproximadamente 3.980 pontos de prostituição envolvendo em torno de 30.000 (trinta mil) mulheres profissionais do sexo no estado do Paraná;

Priorizando o segmento de Profissionais do Sexo acima dos 18 anos, o GL ao longo das ações e projetos desenvolvidos, ampliou o alcance de suas atividades considerando populações transversais a este segmento, tais como: população negra, pessoas usuárias de álcool e outras drogas, população LGBTQIA+, pessoas em situação de rua, mulheres idosas profissionais do sexo não mais em atividade;

De forma contínua essa linha de intervenção – transversal – amplia a capilaridade das ações realizadas, fortalecendo e qualificando de forma significativa a intervenção do GL junto ao segmento, o que permite incidir com maior propriedade nas Políticas Públicas envolvidas nas demandas de acesso, inclusão e assistência apresentadas pelo segmento. Em seu conjunto, as ações desenvolvidas tiveram e tem como propósito a disseminação de informações e fortalecimento das ações de Prevenção e Assistência.

Capacidade técnica e operacional da proponente

O grupo liberdade – direitos humanos da mulher prostituída foi fundado em 18 de maio de 1994 para trabalhar as questões de direitos humanos prevenção as doenças sexualmente transmissíveis e resgatar auto estima e cidadania na população tão discriminada as mulheres profissionais do sexo da região de Curitiba e região metropolitana e hoje desde 2005 estendemos a nossa luta para todo o Paraná.

O grupo liberdade e grupo focal da rede Latino Americana e do caribe, bem como na coaligação BGLTQI=TS internacional e direitos humanos na organização dos estados americanos.

Também participa de conferencias municipais e estadual de saúde além de participar é conselheiro de saúde municipal de Araúcaria e de Curitiba participa de fórum ONG aids, de espaços políticos como secretária municipal de direitos humanos de Curitiba.



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

Desde 2004 desenvolvemos projetos de prevenção as doenças sexualmente transmissíveis e defesa de direitos com o Ministério da Saúde/PNUD/UNESCO/UNDOC/PACT BRASIL/ FIO CRUZ/FIOTEC/SECRETARIA DE ESTADO DO PARANA.

PROJETOS DESENVOLVIDOS

- Purpura Da Noite
- Na Melhor Idade
- Esquina Na Noite
- Abecedário Das Hepatites
- Tecendo A Rede De Direitos Humanos
- Cidadania Feminina
- Dançando Na Chuva
- Escolha De Amor
- Consciência Absoluta
- Boca De Gamela
- Consorcio Sul (Laços Da Prevenção)
- Diga sim A Vida
- 15 Seminários Desde 2003 /2017 – Sobre Direitos Humanos E Prevenção as IST/HIV/Aids E Hepatites
- 01 Seminário Nacional De Profissionais Do Sexo – Rompendo Barreiras

OBJETO

Viva Melhor Sabendo - Empoderamento de Profissionais do Sexo no município de Curitiba - PR, através de Rodas de Conversa e Oficinas de Advocacy.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver ações que visem o fortalecimento da formação política das profissionais do sexo como via do reconhecimento de seu lugar enquanto cidadãs, por meio do desenvolvimento do protagonismo da categoria enquanto legítima interlocutora das demandas individuais e coletivas, garantindo seus direitos enquanto trabalhadoras e cidadãs.

Objetivos Especificos

- Instrumentalizar informações que conscientize as beneficiadas sobre os direitos que as resguardam, através de folhetos e/ou cartilhas informativas;
- Desenvolver ações com foco no reconhecimento da violação e privação dos direitos das beneficiadas;
- Desenvolver 05 encontros semanais na categoria roda de conversa, denominada “Conversa de Comadre”;



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

- Realizar 02 visitas semanais as casas de prostituição;
- Oferecer atendimentos online;
- Divulgar o projeto 03 vezes por semana nos pontos de prostituição;
- Elaborar duas agendas junto a rede do SUAS;
- Elaborar 3 agendas junto a rede do SUS.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais do Sexo acima dos 18 anos, abrangendo: Mulheres PS CIS, Mulheres PS negras, Mulheres PS usuárias de álcool e outras drogas, PS vinculadas a população LGBTQIAPN+, Mulheres PS em situação de rua, Mulheres PS idosas em atividade ou não mais em atividade. Considerando que público alvo do projeto é caracterizado por sofrer preconceito, estigma e violência, sendo uma população marginalizada onde o corpo é sua principal ferramenta e por desconhecimento de como se proteger e minimizar sua exposição a situações de vulnerabilidade e adoecimento, somada a falta de informações sobre saúde sexual, o cotidiano das profissionais do sexo era e ainda é, tenso e instável.

Beneficiárias

100 profissionais do sexo, acima de 18 anos de idade da região metropolitana de Curitiba e região que demonstrarem interesse em participar.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A abrangência geográfica das ações terá como território Curitiba, capital do Paraná. A escolha da área foi realizada pela expressão que assume considerando presença e complexidade da população foco deste projeto: Profissionais do Sexo - considerada de forma transversal como já apresentada em ítems anteriores. Neste sentido, a partir de mapeamento realizado, apontamos como áreas geográficas de intervenção os bairros: Portão - Capão Raso - Oficinas - Água Verde - Pinheirinho - Boqueirão - Cajuru - Tatuquara - Vila Hauer - Carmo - Centenário - Orleans - Santa Felicidade - Santa Cândida - Boa Vista - Bairro Alto

- Juvevê - Campo Comprido - Santa Quitéria - Bigorrião - Fazendinha - Abranches - Sitio Cercado - Mossungue - Vila Guaíra - Lindoia - Rebouças - Jardim das Américas - CIC - Sabará - Vila Cubas - Vila Acordes - Fany.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que é responsável pelo cálculo do IDH, Curitiba possui um IDH considerado muito alto. No Relatório de Desenvolvimento Humano do Brasil de 2020, a cidade de Curitiba foi classificada como a 14ª melhor em termos de IDH entre os municípios brasileiros.

No último relatório disponível, referente ao ano de 2010, o IDH de Curitiba era de 0,823. Essa pontuação é considerada muito alta e coloca a cidade em uma posição privilegiada em comparação com outras regiões do país. O IDH varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior é o desenvolvimento humano alcançado. O trabalho sexual é uma atividade que muitas vezes ocorre de forma clandestina e estigmatizada, dificultando a obtenção de estatísticas precisas sobre sua prevalência. Além disso, as estimativas do número de profissionais do sexo podem variar. É importante mencionar que o trabalho sexual é uma questão complexa e sensível, e as pessoas envolvidas nessa atividade podem enfrentar uma série de desafios e vulnerabilidades, como exploração, discriminação, violência e problemas de saúde. É essencial abordar essas questões de maneira respeitosa, promovendo o diálogo informado e a adoção de políticas que visem à proteção dos direitos humanos e à segurança das pessoas envolvidas no trabalho sexual.



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

JUSTIFICATIVA

O Grupo Liberdade, por sua composição desde sua origem, tornou-se referência junto as mulheres Profissionais do Sexo/PS para conversar sobre questões ligadas a saúde, em especial o campo das doenças sexualmente transmissíveis, orientando sobre função e acesso dos serviços da rede SUS, dado o altíssimo grau de risco a que estão expostas face seu cotidiano de trabalho, somado a realidade de preconceito e desrespeito a que estão submetidas, o que as intimida gerando como consequência um sentimento de baixa autoestima, o que provoca a pouca ou nula procura dessas informações e/ou atendimento por parte das mulheres PS.

Também somos referência para informar e orientar sobre questões mais amplas como abrigagem e benefícios socio assistenciais, junto ao SUAS.

Essa realidade exige que a sociedade civil assuma um lugar de protagonismo e, estando capacitada, desenvolva ações diretas e indiretas junto a este segmento.

Para enfrentar essa realidade com o propósito de superá-la é fundamental manter e ampliar nossa conexão e referência junto às mulheres Profissionais do Sexo CIS e populações transversais de Curitiba, visando fortalecê-las através da informação, do estabelecimento de uma relação de confiança e vínculo, de uma escuta singular, cuidadosa e qualificada que possa despertar a vontade dessas mulheres de se cuidarem, compreenderem a importância de assumirem seu lugar de protagonistas na luta pelos direitos, desenvolverem suas atividades profissionais sem agregar, dentro do evitável, processos de adoecimento que em larga escala impediriam sua permanência no trabalho, o que para muitas consistiria na concretude de um processo de exclusão, sofrimento, privação e até mesmo morte. O motivo dessa ponderação se refere ao fato de que a grande maioria tem no exercício da prostituição sua única estratégia de sobrevivência, uma vez que por processos e/ou violências vividas não se sentem capazes para assumir outras frentes de trabalho.

Dessa forma, o projeto está de acordo com as diretrizes do Ministério da Mulher, trazendo visibilidade e informação a uma população feminina de fragilidade social e marginalizada pela profissão que exerce, além de promover aceitação e entendimento sobre os seus direitos como cidadã e conscientização sobre prevenção de doenças.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

12 meses.

METAS E ETAPAS

Metas

1. Produção e divulgação de conhecimentos sobre os direitos das mulheres prostituídas.
2. Desenvolvimento de ações que prestem assistência para identificação de violação de direitos.

Etapas



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

- 1.1 Aquisição de Material de expediente;
- 1.2 Aquisição de Material Gráfico;
- 1.3 Contratação de Consultoria em Gestão de Projetos;
- 1.4 Contratação de Coordenador Geral;
- 1.5 Contratação de 02 educadores;
- 2.1 Contratação de Advogado (a);
- 2.2 Contratação de Psicólogo (a).

Relação de metas, etapas e cronograma de execução:

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
1	1.1	Aquisição de Material de expediente	Serviço	01	1°	2°
	1.2	Aquisição de Material Gráfico	Serviço	01	1°	2°
	1.3	Contratação de Consultoria em Gestão de Projetos	Serviço	01	1°	12°
	1.4	Contratação de Coordenador Geral	Mês	12	1°	12°
	1.5	Contratação de 02 educadores	Mês	12	1°	12°
2	2.1	Contratação de Advogado (a);	Mês	12	1°	12°
	2.2	Contratação de Psicólogo (a).	Mês	12	1°	12°

METODOLOGIA

A equipe do projeto será composta por uma coordenadora, por educadoras e técnicos. Por meio de reuniões, capacitações, rodas de conversa, abordagem social nas ruas, participação de voluntários para debate de temas relevantes (como saúde e assistência social), oficinas, mapeamento das regiões onde se concentram mais profissionais, avaliação e balanço ao final de cada encontro semanal.

Para o desenvolvimento pleno desta proposta serão realizadas pela equipe contratada, saídas a campo com frequência semanal, nas quais trabalharemos da forma mais ampla possível as questões apresentadas bem como a apresentação de bases de sustentação da luta por direitos.



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

A ação observará de forma permanente como poderá ter mais efetividade, se realizando a abordagem de forma individual ou coletiva. A equipe terá garantido espaços de formação permanente para que apresente suas experiências e tenha sempre condições de avaliar com segurança a modalidade de intervenção que melhor se aplica ao local, momento e perfil do grupo. Sempre com abrangência individual e coletiva, a abordagem direta primará pela busca de oportunizar maior compreensão de que, ao ampliar sua consciência sobre o importância de cuidar de si e dos seus direitos, mais qualidade de vida terá.

As atividades serão realizadas priorizando locais de circulação da população foco do projeto, utilizando metodologias de abordagem com o propósito de despertar o interesse em fazer parte da conversa. Além das ações diretas nas ruas, divulgaremos nossas ações junto aos espaços de trabalho, circulação, rede SUS e SUAS, que de forma frequente são utilizados pelas Profissionais do Sexo na busca do atendimento das demandas pela rede. Os demais campos das Políticas Públicas serão da mesma forma contatados para apresentação do projeto e estabelecimento de contato de referência para demandas identificadas para estes campos das PP.

Pontualmente as atividades de interação com os diferentes atores são:

- Visitas as casas de prostituição – abordagem em grupo e individual as PS com vistas a estabelecer uma comunicação próxima que privilegie a escuta para avançar na compreensão da importância de assumir comportamento de cuidado e proteção no seu cotidiano de trabalho.
- Proprietários de Bares nas áreas próximas aos pontos de trabalho;
- Serviços do SUAS;
- Serviços do SUS;
- Interface e articulação com a gestão das demais Políticas Públicas que se apresentarem compondo a demanda das PS abordadas;
- Interface com instâncias vinculadas a Justiça como Defensoria Pública, Ministério Público e Judiciário;

Sobre as ações educativas que serão realizadas nas abordagens em pequenos grupos ou individuais, pelos profissionais contratados conforme PAD, detalhamos pontualmente para melhor compreensão:

- **Rodas de Conversa** – Apresentar nossa gratidão pela acolhida, nossa disposição em conversar e especialmente escutar as questões trazidas por elas, interagindo sobre cada uma delas na medida que se identifica vinculada ao campo de trabalho proposto. Concluiremos cada Roda de Conversa com combinados pontuais sobre possíveis desdobramentos sobre as questões apresentadas, nossa disposição em manter contato e orientar pontualmente os casos individuais que seja pertinente. Cada uma ficará com um flyer do Grupo Liberdade onde informamos canais de contato e os campos de ação do GL. Ação realizada com frequência quinzenal, com cerca de 2 horas de duração, aconchego as 80 beneficiadas do projeto.
- **Conversa de Comadre** – Abordagem individual para de forma mais direta construir uma conversa e interação na qual se sinta a vontade para falar sobre si, sua vida, suas relações e demandas. No decorrer da conversa que em geral é muito rica por estabelecer um laço de confiança, relacionar assuntos com possibilidades de desdobramentos e superação do que seja apontado como violência, violação, exclusão considerando sua narrativa e demanda. Da mesma forma como concluímos as rodas de conversa, nas ações nominadas Conversa de Comadre, ao final da conversa entregaremos nosso flyer onde informamos canais de contato e os campos de ação do GL. Ação realizada 5 vezes por semana.
- **Oficinas de Advocacy** – Formar grupos 3 de 25 mulheres a partir de convites dirigidos à PS que se disponham a vivenciar espaços de formação e reflexão. Lançar mão da estratégia de realizar oficinas de Advocacy para incidir na política pública e na sociedade como um todo em nome da causa da garantia dos DH, da cidadania



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

e do lugar de respeito que deve estar assegurado às Mulheres Profissionais do Sexo. Fortalecer o segmento das PS para incidir na defesa de direitos ou interesse social a partir da sua conscientização e do seu engajamento em ato. Ação com propósito de fortalecer a voz do segmento das PS na via de influenciar os responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas ou pelo direcionamento de recursos públicos. Capacitar a participação do segmento nas decisões que afetam a sua realidade como exercício do fortalecimento da democracia. Ação realizada com frequência trimestral, com duração de 08 horas cada encontro. Por fim, Sempre que forem apresentadas outras questões, utilizaremos nossa capacidade de escuta e orientação.

Meses	CONVERSA DE COMADRE ABORDAGENS INDIVIDUAIS	RODA DE CONVERSA 1 semana/4 mês Duração de até 2 horas por encontro ABORDAGENS	VISITAS CASAS DE PROSTITUIÇÃO 2 semanas/8 mês ABORDAGENS INDIVIDUAIS	OFICINAS DE ADVOCACY 03 no projeto todo DURAÇÃO 3 horas cada	DIVULGAÇÃO DO PROJETO NOS PONTOS DE PROSTITUIÇÃO(*)
MÊS 1	SEMANA - 5 MÊS - 20		SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 2	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 3	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS	MÊS 25 participantes	3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 4	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 5	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 6	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS	MÊS 25 participantes	3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 7	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 8	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 9	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS	MÊS 25 participantes	3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 10	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 11	SEMANA - 5 MÊS - 20	SEMANA - 20 PARTICIPANTES MÊS - 80 PARTICIPANTES	SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS
MÊS 12	SEMANA - 5 MÊS - 20		SEMANA – 10 ABORDAGENS MÊS – 40 ABORDAGENS		3 X SEMANA 12 X MÊS



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

11	Quando solicitado, acompanhamento das PS aos Serviços de referência.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Produção de material de divulgação e educativos.	X	X	X	X								
13	Realização de ações de campo coletivas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
14	Realização das Oficinas de Advocacy.			X			X			X			
15	Divulgação e realização do atendimento online.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16	Realização das ações de abordagem individual.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17	Reunião de equipe para avaliação e planejamento das ações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	Sistematização das abordagens e dados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19	Realização do Seminário de Avaliação com as Mulheres Profissionais do Sexo.												X
20	Encontro e avaliação do projeto com representações da gestão Municipal do SUS, SUAS, Serviços de retaguarda ao projeto, Instâncias do Sistema de Justiça, representação do Controle Social contatadas pela equipe do grupo Liberdade.												X

Dessa forma, no mês 1 teremos a contratação da equipe, divulgação das ações do projeto, elaboração e produção dos materiais gráficos, articulação com a gestão e rede de retaguarda, ações de campo, atendimento online e reuniões semanais de equipe. Totalizando 07 (sete) ações presenciais, com média de 60 profissionais do sexo.

Nos próximos meses funcionará da seguinte forma, no mês 2, 3*, 4, 5, 6*, 7, 8, 9*, 10, 11 – Divulgação das ações do projeto, distribuição dos materiais informativos, monitoramento junto aos serviços retaguarda SUS e SUAS, ações de campo, atendimento online e reuniões semanais de equipe. Totalizando 191 (cento e noventa e um) ações presenciais com média de pessoas abordadas nos meses 2 a 11, cerca de 1475 profissionais do sexo. No último mês, 12 a pretensão é que aconteçam reuniões semanais de equipe, divulgação das ações do projeto, distribuição dos materiais informativos, ações de campo, atendimento online, monitoramento dos encaminhamentos junto a rede SUS, rede SUAS e demais encaminhamentos realizados a partir das demandas apresentadas pelas PS; distribuição de material referente a Direitos Humanos, Rede de atendimento, Formação nas temáticas da cidadania, protagonismo político; afirmar a equipe do Grupo Liberdade como referência para assuntos sobre saúde sexual, direitos previdenciários, assistenciais e enquanto retaguarda para situações que envolvam denúncias das situações de violências; moral, institucional e física, sofridas durante o período do projeto e após seu término; realizar um encontro aberto Em Defesa da Vida das Mulheres Profissionais do Sexo para avaliar a experiência realizada no



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

desenvolvimento do projeto LUTAMOS POR RESPEITO, LIBERDADE E CIDADANIA HOJE E SEMPRE - NENHUM DIREITO A MENOS, sistematização de todos os dados e elaboração do relatório final; avaliação do projeto junto as instâncias governamentais, instituições vinculadas ao Sistema de Justiça e controle social; Com 07 ações de campo e média de pessoas abordadas: 100 Profissionais do Sexo.

Observação: neste total não está computada a participação no Encontro de Avaliação junto as profissionais do Sexo. Este dado será inserido no Relatório Final do projeto nem os atendimentos online.

Meta	Especificação	Indicador	Resultados Esperados
1	Produção e divulgação de conhecimentos sobre os direitos das mulheres prostituídas.	Taxa de participação do projeto de conscientização e educação sobre os direitos das mulheres prostituídas.	Aumento da participação no projeto.
2	Desenvolvimento de ações que prestem assistência para identificação de violação de direitos.	Um aumento nos número de denúncias de sobre a quebra dos direitos das mulheres prostituídas	80 mulheres capacitadas sobre os direitos que lhes garantem proteção.

RECURSOS DO PROJETO

DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Plano de aplicação detalhado							
Etapas	Tipo de despesa	Descrição	Natureza da aquisição	Unidade	Qtd.	Valor unitário	Valor total
1.1	BEM	Aquisição de Caneta Esferográfica	33903016	UN	500	R\$ 0,92	R\$ 460,00
1.1	BEM	Aquisição de Caneta Marca Texto	33903016	UN	100	R\$ 2,25	R\$ 225,00
1.1	BEM	Aquisição de Papel Sulfite 500 folhas	33903016	UN	30	R\$ 25,00	R\$ 750,00
1.1	BEM	Aquisição de Tinta para Impressora HP510	33903016	UN	08	R\$ 59,00	R\$ 472,00
1.2	BEM	Aquisição de Banner	33903030	UN	10	R\$ 99,90	R\$ 999,00
1.2	BEM	Aquisição de Cards	33903030	UN	1000	R\$ 1,20	R\$ 1.200,00



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

1.2	BEM	Aquisição de Panfletos (Pacote c/ 1000 unidades)	33903030	UN	02	R\$ 789,90	R\$ 1.579,80
1.3	SER	Contratação de Consultoria em Gestão de Projetos	33903999	UN	01	R\$ 10.314,20	R\$ 10.314,20
1.4	SER	Contratação de Coordenador de Projeto	33903999	MÊS	12	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
1.5	SER	Contratação de Educador 1 e 2	33903999	UN	24	R\$ 1.000,00	R\$ 24.000,00
2.1	SER	Contratação de Advogado (a)	33903999	MÊS	12	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
2.2	SER	Contratação de Psicólogo (a)	33903999	MÊS	12	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

Plano de aplicação consolidado			
Classificação da despesa(Código da Natureza)	Repasse	Contrapartida	Total
33903999	R\$ 94.000,00	R\$ 0,00	R\$ 94.000,00
33903016	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33903030	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
Total			R\$ 100.000,00

Item	Descrição	Qt	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Média
01	Aquisição de Caneta Esferográfica	500	R\$ 975,00	R\$ 950,00	R\$ 460,00	R\$ 795,00
02	Aquisição de Caneta Marca Texto	100	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 225,00	R\$ 251,66
03	Aquisição de Papel Sulfite 500 folhas	30	R\$ 930,00	R\$ 750,00	R\$ 753,00	R\$ 811,00
04	Aquisição de Tinta para Impressora HP510	08	R\$ 472,00	R\$ 496,00	R\$ 480,00	R\$ 482,66
05	Aquisição de Banner	10	R\$ 1.100,00	R\$ 999,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.066,33
06	Aquisição de Cards	1000	-	-	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
07	Aquisição de Panfletos (Pacote c/ 1000 unidades)	02	R\$ 1.919,80	R\$ 1.579,80	R\$ 1.599,80	R\$ 1.699,80
08	Contratação de Consultoria em Gestão de Projetos	01	R\$ 11.000,00	R\$ 10.314,20	R\$ 10.800,00	R\$ 10.704,73
09	Contratação de Coordenador de Projeto	12	R\$ 2.200,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.366,66
10	Contratação de Educador 1 e 2	24	R\$ 1.000,00	R\$ 1.350,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.183,33
11	Contratação de Advogado (a)	12	R\$ 1.550,00	2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.650,00
12	Contratação de Psicólogo (a)	12	R\$ 1.620,00	1.650,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.556,66



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Como ponto inicial do monitoramento e avaliação, será feita a inclusão de listas de presenças das participantes nas oficinas e encontros, bem com o registro fotográfico das ações e materiais adquiridos. Todos estes itens de verificação da execução serão anexados à Plataforma Transferegov.br como comprovação.

Ainda, a equipe do Grupo Liberdade, em sistema de rodízio fará a sistematização dos dados quantitativos registrados nas atividades presenciais e não presenciais, para fins de garantir a memória de forma integral das atividades realizadas, nos instrumentos internos de monitoramento do Projeto.

A equipe será capacitada quanto as diretrizes e processos operacionais vinculados a realização das atividades que compõe o projeto observando contexto e, sem limitar a comunicação e seus encaminhamentos, o marco legal que sustenta o campo em foco.

A partir da interface entre a coordenação do projeto e a gestão municipal e quando necessária a estadual, serão pactuadas agendas nas quais serão apresentadas demandas relativas a rede de atendimento retaguarda as demandas do Projeto desenvolvido pelo Grupo Liberdade, considerando as diferentes instâncias e complexidade de atendimento. O monitoramento da efetividade da rede de retaguarda, desenvolvimento do projeto, encaminhamentos e ajustes nos combinados, se dará de forma conjunta com sistemática a ser definida em conjunto.

A abordagem ao público foco do projeto será realizada por toda a equipe e colaboradoras, através de incursões semanais aos locais de sua concentração em Curitiba. Nestas intervenções serão distribuídos materiais informativos e sempre incentivando o cuidado de si. Além do Mapeamento de locais de prostituição acontecerá de forma permanente e sempre que necessário, atualizado na cartografia apresentada.

No final de cada abordagem e oficina será aberto um espaço para que avalie se o encontro colaborou para a ampliação de seu conhecimento visando maior consciência de seus direitos e ações a serem realizadas para sua garantia. Valorizando o quanto a informação nos fortalece e se sentindo segura/o será sugerido que repasse as principais informações, materiais recebidos e o contato do Grupo Liberdade para no mínimo mais uma colega/pessoa o que de forma indireta, através da multiplicação da informação podemos duplicar o alcance das ações de base comunitária.

Semanalmente serão realizadas reuniões de equipe para avaliação do projeto, discussão de caso e planejamento das atividades. Será avaliado considerando o retorno dos usuários acolhimento, grau de conforto, conteúdo trabalhado e tempo da abordagem. Este processo visa contribuir para monitoramento, ajustes e metodologia aplicada nas saídas a campo. Como também, a emissão de relatórios periódicos de execução bem como o registro por listas de presenças, fotos das ações, inclusive dos materiais adquiridos faram parte do monitoramento do projeto.

A articulação da equipe do projeto com instâncias governamentais locais seguirá processos usualmente já observados pela OSC e que incluem a realização de reuniões e contatos sistemáticos tendo como foco a troca de informações e saberes associados às ações desenvolvidas.

Neste sentido planejar, organizar e desenvolver ações direcionadas pelo contato individual ou em pequenos grupos se coloca como a estratégia que acreditamos resultará na efetiva busca pelas profissionais do sexo aos serviços para os quais serão encaminhadas por serem estes retaguarda ao projeto e com os quais a equipe trabalhará de forma pactuada serviço a serviço, definindo interlocução, fluxo de acolhimento e assistência, acompanhamento e monitoramento dos casos de forma permanente. Nossa presença e continua ação conjunta com a rede SUS, nos habilita a desenvolver uma interface que tem se demonstrado efetiva e sintonizada, por reconhecer as diferentes e complementares funções de cada equipe e o quanto assegurar o processo de



GRUPO LIBERDADE

DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUIDA

acolhimento e permanência em atendimento se fortalece quando encaminhado em conjunto tendo como base o vínculo de confiança estabelecido com a equipe do Grupo Liberdade.

Curitiba – PR, 27 de Setembro de 2023.

Carmen do Rocio Costa da Silva.

CARMEN DO ROCIO COSTA DA SILVA

621.550.839-04

(PRESIDENTE)